

RELAÇÃO ENTRE CIGARRO ELETRÔNICO E A DOENÇA PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mikaela Alves da Silva*, Thaís de Carvalho Angelo, Beatriz Rodrigues Penha, Ana Lúcia
Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Em uma tentativa de erradicar os efeitos dos cigarros tradicionais, as indústrias criaram o cigarro eletrônico. No entanto, os malefícios causados pelo cigarro eletrônico à saúde oral e geral são desconhecidos pela maioria da população. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do cigarro eletrônico sobre a saúde bucal, especialmente sobre o periodonto. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo utilizando AND para uma pesquisa mais específica. Selecionou-se artigos datados entre 2012 e 2022. **Revisão de literatura:** Alguns fabricantes não indicam corretamente a composição dos líquidos utilizados nos e-cigarros, os quais contém nicotina, substância tóxica para a mucosa oral. Ao ser exposto por nicotina, o biofilme bucal se modifica e ocorre uma disbiose. Ademais, os CE com aromatizantes elevam a carbonilação de proteínas e alteram os valores clínicos periodontais, como profundidade de sondagem, sangramento e índice de placa, afetando também os mediadores químicos da inflamação. Estudos comprovam que existe pior saúde oral e maior probabilidade de desenvolver doenças periodontais dentre os usuários de CE em relação a não-fumantes, podendo acarretar perda dentária. **Considerações finais:** Portanto, o uso de cigarros, independentemente da forma, afeta diretamente as estruturas dentais e a saúde do periodonto, impedindo sua perfeita reparação pelos fibroblastos, osteoblastos e cementoblastos.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Doenças periodontais; Saúde bucal.